

PMDB luta por relatoria da CPI das Empreiteiras

BRASÍLIA — A disputa pela relatoria-geral da CPI das Empreiteiras está agitando o Congresso. Como maior partido, o PMDB tem a prioridade na indicação, mas o PDT da deputada Márcia Cibilis (RJ) acha que ela merece o cargo, por ter sido a autora do requerimento de instalação da CPI. Na opinião de muitos parlamentares, a disputa tem objetivos eleitorais.

No PMDB, o cargo é reivindicado principalmente pelo senador Gilberto Miranda (AM). Ontem, porém, o líder do partido no Senado, Mauro Benevides (CE), disse que o assunto somente será discutido na reunião de líderes prevista para amanhã. Alguns parlamentares acham que, como a metade da comissão é formada por deputados e senadores de atuação inexpressiva, as investigações podem ficar comprometidas. Mas o líder do governo no Senado, Pedro Simon (PMDB-RS), acredita que será fechado o ciclo de impunidade: "Não podemos perder a chance de denunciar os corruptores." Amanhã, o presidente do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB), e os líderes vão decidir a data de início das CPIs que vão investigar a Central Única dos Trabalhadores (CUT) e as campanhas eleitorais dos últimos quatro anos.

Estes são os integrantes da CPI das Empreiteiras:

Senadores: Alfredo Campos (PMDB-MG), Antônio Mariz (PMDB-PB), Beni Veras (PSDB-CE), Gilberto Miranda (PMDB-AM), Guilherme Palmeira (PFL-AL), João Rocha (PFL-TO), José Fogaça (PMDB-RS), Lucídio Portella (PPR-PI), Magno Bacelar (PDT-MA), Meira Filho (PP-DF) e Valmir Campelo (PTB-DF). Deputados: Adroaldo Streck (PSDB-RS), Agostinho Valente (PT-MG), Alceste Almeida (PTB-RR), Delcino Tavares (PP-PR), Jairo Carneiro (PFL-BA), Márcia Cibilis Viana (PDT-RJ), Ney Lopes (PFL-RN), Paulo Titán (PMDB-PA), Roberto França (PSB-PE), Ronaldo Perim (PMDB-MG) e Sandra Cavalcanti (PPR-RJ).